

Instituição Beneficente Martim Lutero

Assembleia Geral Ordinária

2013

Relatório de Atividades

2 0 1 2

LUTERANOS



IECLB

instituição beneficente
MARTIM LUTERO

23/03/2013
Igreja da Paz

Rua Dona Salvadora, 37
30.220-230 – Belo Horizonte / MG
Tel.: (31) 3227-4847
e-mail: ibml@luteranos.com.br
site: www.luteranos.com.br/ibml

LUTERANOS



instituição beneficente
MARTIM LUTERO

Nota do Conselheiro Presidente

“É Deus que nos dá o dom de realizar o que é bom. Dá-nos a benção, coragem e poder para conseguir fazer a obra. Assim, o trabalho será abençoado e nós teremos um bom resultado.”

Salomo Liscow

"Deus, é preciso que constantemente nos catuques, a fim de que nos lembremos da necessidade de prestar ajuda, segundo nossas possibilidades. Sabemos que não exiges de nós feitos grandiosos, mas que não deixemos de dar pequenos passos."

Olhando o nosso calendário de eventos de 2012, fica evidente pela falta de espaço que Deus nos abençoou imensamente e que foi um ano repleto de atividades, celebrações, cursos, encontros e festas variadas. Quantas não foram as horas dedicadas para tornar possível todas estas atividades e somos imensamente gratos pelo esforço de todos. Somos um grupo pequeno de funcionários, colaboradores e voluntários e por isso que é tão importante a ajuda de cada um, segundo as possibilidades, dons e afinidades pessoais.

E que possibilidades são estas? Cada pessoa tem a sua vida e para cada um Deus deu dons variados. Nem sempre sabemos identificar estes dons ou sabemos como coloca-los em prática a serviço de Deus ou ao próximo. Porém Deus quer que sejamos ousados e que descubrimos como podemos desenvolver estes dons. Que seja ajudando como voluntário em alguma festa ou nas atividades nas unidades da IBML, precisamos dar os primeiros passos.

A falta de tempo ou os compromissos no trabalho e na família todos nós temos, mas será que não tem pessoa mais solicitada e atarefada que o nosso Deus? Ele tem que ter tempo para nos ouvir e nos ajudar sempre que invocado, não importa a hora e o lugar. E Deus sabe disso e está sempre pronto para nos ajudar. Ele pede apenas que sejamos humanos e que retribuamos, segundo as nossas possibilidades, um pouco daquilo que ele nos dá, que não é pouco,.

Sejamos criativos com o nosso tempo e achemos tempo para poder desenvolver estas possibilidades. Gosto de comparar a IBML a um formigueiro, cheio de vida e atividade, mas que depende do esforço de cada um, não importa o tamanho da ajuda prestada, para que a os objetivos sejam atingidos. Gostaríamos de continuar a incentivar aos nossos voluntários e funcionários, e que continuem de coração, abraçando com amor e seriedade esta nossa causa diaconal. Certamente o esforço em conjunto, sabendo que estamos acompanhados por Deus, vai nos permitir alcançar novamente pontos cada vez mais altos.

Para mim, outro desafio que acredito que é um dos maiores resultados e desafios nestes últimos anos, tem sido a sinergia entre os trabalhos da IBML e a Comunidade. Ao contrário que está acontecendo em muitas outras comunidades da nossa igreja, onde as lideranças dos departamentos

de diaconia estão se desentendendo e se distanciando das lideranças comunitárias, aqui estamos cada vez mais trabalhando junto, ocupando o mesmo espaço físico, recebendo apoio financeiro e compartilhando do tempo de membros que são voluntários em ambos os setores. Somos muito gratos pela presença do Pastor Geraldo e da PPHM Pâmela nas nossas reuniões mensais e atividades nas unidades.

Enquanto o ano de 2010 pode-se considerar um ano de transição na caminhada da IBML, 2011 foi um ano de reorganização, e 2012 foi um ano de provocação e avaliação. O relatório de 2012 não vai relatar estes desafios, mas eu quero resaltar três casos.

No LIG, com tantas perdas de residentes, chegamos ao fim de 2012 com 05 vagas abertas. Deus está nos provando e precisamos avaliar quais são os rumos que o Lar deveria seguir e qual é o perfil do idoso que queremos atender.

O Projeto Um Sonho em Construção, que tem como meta a construção de um novo prédio para o Centro de Integração Martinho - CIM, passou por tantos obstáculos administrativos, para finalmente no final de 2012 recebermos a notícia da PBH que poderíamos iniciar a obra em 2013. Somos provocados a iniciar a obra mas, ao mesmo tempo, avaliar, baseados nos nossos recursos, que parte da estrutura que vamos conseguir erguer, pois os nossos recursos são limitados. 2013 vai ser o ano da execução da obra, mas o andamento da obra vai ser acoplado à captação de recursos. Somos especialmente gratos à equipe da KNH Belo Horizonte, nosso maior doador, que juntamente com o bando de sonhadores e amigos da IBML acreditam nesta obra tão vital para os trabalhos com crianças na Vila Fátima.

No CIM, a precariedade do espaço físico continua sendo um fator limitante, tanto para a melhoria na qualidade do trabalho desenvolvido quanto para a expansão das atividades. A Secretaria de Educação está nos exigindo atender 60 crianças por dia neste espaço e nos provoca para conseguirmos estas crianças, e mais importante, mantê-las no projeto. Estamos constantemente avaliando a nossa equipe e o nosso empenho para achar novas alternativas. Acredito que a realização de todos os trabalhos de diaconia é viabilizada quando cada funcionário e colaborador se sente de fato parte importante e indispensável. Como Presidente, posso somente agradecer de todo coração a todas as pessoas que me ajudaram e que apoiaram estes trabalhos nos últimos três anos. Confesso que não foram poucas as vezes que pensei que eu não ia dar conta de cumprir as responsabilidades do cargo.

São tantas pessoas para agradecer, mas eu queria aqui expressar a minha gratidão para duas pessoas, que deixaram ou vão deixar os respectivos cargos na IBML. Agradeço primeiro a Liane, nossa Conselheira de Finanças, que por motivos pessoais está deixando o cargo. Foi ela uma das pessoas cruciais que me convenceram a assumir a Presidência, três anos atrás, em uma época muito conturbada na IBML. Juntos nestes três anos, graças principalmente à dedicação dela, conseguimos saldar as finanças da IBML e reorganizar a escrituração contábil. Também gostaria de agradecer à Renata que esteve a frente como Coordenadora do CIM, durante dois anos, e dedicou muitas horas além do expediente normal dela. Tenho certeza que ambas vão continuar a apoiar os trabalhos da IBML como voluntárias.

Incentivo a todos para lerem com atenção e carinho os relatórios de 2012 dos Coordenadores, que apresentam os desafios e conquistas nas várias unidades da IBML. Que Deus continue nos iluminando e nos dê forças para nos empenhar na seara do Senhor.

Fraternalmente,

Herbert Knup – Conselheiro Presidente

LUTERANOS



instituição beneficente
MARTIM LUTERO

Coordenadoria Executiva

A Coordenadoria Executiva - CE da IBML é composta por duas pessoas, sendo uma responsável pela administração e finanças e a outra por projetos e marketing. Em 2012, deu seguimento às atividades de operacionalizar as decisões do Conselho Deliberativo e apoiar as Unidades Diaconais de Trabalho. Participou também de atividades pontuais e de relações com parceiros e demais contatos externos.

Entre as atividades pontuais, destacamos o apoio na realização de festas e eventos para arrecadação de recursos do Lar Luísa Griese – Mutterfest e Café Colonial, e do Centro Cantinho Amigo – Festa Julina, além do Biergarten 2012.

Nos meses de janeiro e fevereiro foram elaborados os documentos em resposta ao Edital da Secretaria Municipal de Educação – SMED, para conveniamento com a mesma. O convênio com a Secretaria Municipal Adjunta de Assistência Social - SMAAS para atendimento de crianças e adolescentes de 6 a 14 anos encerrou-se em 31 de março. A partir de 01 de abril, o atendimento a esse público passou a ser feito em parceria com a SMED.

Os primeiros meses dessa nova parceria foram de grande tensão, uma vez que o convênio só foi assinado no início de outubro, após pressão junto a PBH, feita por todas as instituições que passavam pela mesma situação, por meio do Fórum dos Direitos da Criança e do Adolescente. O repasse do recurso referente aos meses abril a setembro só aconteceu em outubro.

A parceria da IBML com o Programa Mesa Brasil, do SESC MG, foi intensificada a partir do início desse ano. Graças a mudanças efetuadas no programa, o cadastro da IBML foi desmembrado e todas as unidades foram cadastradas. Isso trouxe um aumento significativo no volume dos gêneros doados. Ao longo do ano recebemos doações de produtos de higiene e limpeza, iogurtes, sucos, macarrão, arroz, além de hortifrutigranjeiros. Para receber essas doações, foi fundamental a colaboração do Delair Jacobsen. Em alguns momentos, porém, a CE também precisou se envolver, para que tudo chegasse às unidades.

As ações em preparação à construção do novo espaço do Centro de Integração Martinho foram intensas durante o ano. Foram feitos diversos contatos com a URBEL e com a Secretaria Municipal Adjunta de Gestão Administrativa - SMAGEA da PBH, a fim de conseguir liberar a documentação necessária para o início da obra. Felizmente, em 31 de julho, por ocasião da visita de representantes da Kindernothilfe da Alemanha, o Conselheiro Presidente da IBML, Sr. Herbert Emil Knup, acompanhado por esses representantes e também pela Coordenadora da KNH Brasil estiveram reunidos com o Secretário Hipérides Dutra de Araújo Ateniense. Na ocasião, o Secretário afirmou verbalmente que a obra poderia ser iniciada, enquanto tramitava o processo para obtenção do Termo de Permissão de Uso do espaço.

A chegada de Jaime José Rutmann para a realização do Período Prático de Habilitação ao Ministério Diaconal, no início de agosto, deu um novo ânimo às atividades da CE. Sabemos que nesse período o candidato não deve ser “usado” para preencher lacunas de pessoal. Porém, a demanda da IBML e a disposição do Jaime, que é altamente proativo, acabaram favorecendo que ele assumisse algumas atividades, como a atualização do site da IBML e a alimentação com notícias constantes. No projeto que ele apresentou para os 17 meses em que permanecerá na IBML, incluiu a sua inserção nas atividades das unidades. Esse acompanhamento refletiu positivamente junto às equipes. Além de desenvolver atividades com o público atendido, Jaime dispensa muita atenção às coordenações e demais funcionárias/os.

Nos dias 31/10 e 01/11 uma pessoa da CE, além da Coordenadora e um Educador do CIM participaram do Ciclo de Projetos para Captação de Recursos, promovido pela KNH Brasil.

ATIVIDADES REGULARES

- Elaboração de Projetos.
- Participação nas reuniões mensais do Conselho Deliberativo, onde ocorrem debate de temas e deliberações de maior importância para a IBML.
- Participação nas reuniões referentes ao Projeto Um Sonho em Construção e encaminhamentos necessários.
- Participação em reuniões nas unidades (esporádicas) para resolução de questões emergenciais.
- Participação em reuniões com parceiros (esporádicas) como KNH Brasil, Prefeitura de Belo Horizonte, Centro de Referência de Assistência Social - CRAS, Espaço Criança Esperança, Escola Municipal Edson Pisani, Comunidade Nossa Senhora do Rosário, entre outros, para resolver questões inerentes à parceria.
- Participação nas reuniões mensais de Coordenadores, fórum para promover o intercâmbio entre quem está na coordenação das unidades, na Coordenadoria Executiva e no Conselho Deliberativo.
- Registro de Documentos e outras providências em Cartório.
- Renovação de registros (CMAS/BH, SEDESE e CAGEC).
- Elaboração de relatórios de monitoramento e avaliação de atividades, destinados a parceiros.
- Elaboração de Relatórios Anuais para KNH e Assembleia.
- Elaboração e envio de cartas de agradecimento por doações recebidas.
- Elaboração e envio de material informativo sobre as atividades da IBML para parceiros, colaboradores e demais apoiadores.
- Participação/apoio nas festas e eventos organizados nas unidades.
- Recebimento e coordenação da distribuição de gêneros alimentícios e outros recebidos por intermédio do Programa Mesa Brasil, do SESC MG.

- Prestação de contas: administração, monitoramento e apoio na relação com os parceiros e fontes financiadoras no que diz respeito às informações de caráter administrativo e financeiro (demonstrativos, prestação de contas, orçamentos, etc.).
- Atualização do sistema financeiro: junto com as coordenações locais os dados financeiros são regularmente atualizados;
- Emissão de balancetes e balanço geral: junto com o escritório de contabilidade contratado.
- Elaboração de relatórios gerenciais: documentos necessários para análises da Conselheira de Finanças e do Conselho Deliberativo.
- Preparação de material para a Auditoria.

O ano de 2012 teve sua dose de desafios, problemas, stress. Contudo, foi um ano bem mais leve que os dois anos anteriores. O fato de não ter havido mudança de pessoal e a chegada do Jaime sem sombra de dúvida, contribuíram para isso.

Aproveitamos para agradecer a todas as pessoas que, de uma forma ou de outra, apoiaram os trabalhos da Coordenadoria Executiva, tornando mais fácil nosso dia a dia. Além das e dos Conselheiros(as), contamos com o apoio de doadores/as, não só de dinheiro, mas também de trabalho, como traduções. Saibam que esse apoio significa muito para nós!

Dirci Bubantz, pela Coordenadoria Executiva



Centro de Integração Martinho

O Centro de Integração Martinho - CIM é uma unidade de atendimento da Instituição Beneficente Martim Lutero caracterizada pelo regime de atendimento de Apoio Socioeducativo em Meio Aberto, conforme previsto no Estatuto da Criança e do Adolescente, artigo 90.

Passam diariamente pelo CIM 140 crianças e adolescentes, moradores do Aglomerado da Serra. No contra turno da escola, participam de oficinas de informática, artes, jogos e brincadeiras, percussão, esportes e iniciação musical. Essas atividades objetivam contribuir para o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes, promovendo a reflexão sobre escolhas, valores, Direitos Humanos, em especial Direitos de Crianças e Adolescentes.

Atualmente a unidade funciona em dois espaços distintos. O CIM 1, na Rua São Tomás, nº 70, recebe diariamente cerca de 100 crianças e adolescentes nas oficinas de informática e artes. São alunos da Escola Municipal Professor Edson Pisani e atendidos numa parceria entre o CIM e o programa Escola Integrada, da Secretaria Municipal de Educação de Belo Horizonte. No CIM 2, localizado na Rua Bandonion, nº 122, ocorrem as reuniões da equipe do CIM para formação, planejamento e monitoramento, realizadas sempre nas manhãs de segunda-feira. De terça a sexta são realizadas as oficinas de artes, jogos e brincadeiras, percussão, capoeira e iniciação musical. As atividades esportivas ocorrem nas quartas e sextas, numa praça próxima. Às terças feiras os educandos desse espaço, que são 50, são levados ao CIM 1, para oficinas de informática.

Em 2012 ocorreu considerável oscilação na frequência dos educandos, por motivos diversos: precisam cuidar de irmãos mais novos, realizar tarefas domésticas, foram proibidos pelos pais como punição por alguma travessura, entre outros. Existem casos de crianças em situação de violação de direitos que acabam deixando de vir por longos períodos. Sempre que o educando falta por mais de três dias consecutivos é feito contato com a família. Quando necessário, elas são encaminhadas ao CRAS (Centro de Referência de Assistência Social) e, nos casos onde há violação de direitos, o Conselho Tutelar é imediatamente acionado.

Infelizmente o ano de 2012 foi encerrado com vários episódios violentos no aglomerado da Serra, que expuseram crianças, adolescentes e a comunidade em geral a uma situação de grande fragilidade. A tensão entre traficantes e a polícia, que levou a uma morte, deixou a população sem transporte por vários dias e vários equipamentos públicos foram fechados. A insegurança gerada levou as famílias a não permitir que suas crianças circulassem pelas ruas. Ainda assim, as atividades no CIM foram mantidas, com poucas crianças comparecendo, e foram encerradas na data prevista, 21/12, com uma animada festa.

Até o mês de maio a equipe de Educadores do CIM permaneceu igual, apenas com a saída da voluntária austríaca, Ella Wagner, que retornou ao seu país. No mês de junho um dos educadores (Edicarlos) foi remanejado para assumir a condução do ProJovem Adolescente. Em julho, a pessoa que atuava na coordenação do CIM desde setembro/2010 pediu desligamento e, ainda em agosto, ocorreu a contratação da nova coordenadora, que já prestava serviço como psicóloga junto à unidade.

Além dos encontros semanais da equipe, desde abril, com a assinatura do convênio com a Secretaria Municipal de Educação de Belo Horizonte - SMED, a coordenadora e educadores do CIM passaram a participar de formações mensais, ofertadas pela SMED, em parceria com o CENPEC (Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária). No final de outubro – início de novembro, a coordenadora e um educador do CIM e uma integrante da Coordenadoria Executiva da IBML participaram do seminário Ciclo de Projetos, promovido pela KNH Brasil SECO, em Belo Horizonte. O evento foi de extrema importância, uma vez que objetivou a preparação das organizações parceiras da KNH para a busca de recursos junto a outras fontes. Na abertura do evento, quando foi apresentada a contextualização do processo de planejamento da KNH no Brasil para o período 2013-2017 e novos cenários, o Conselheiro Presidente da IBML também se fez presente.

A parceria entre a IBML e o Programa Mesa Brasil, do SESC MG, rendeu um grande volume de alimentos doados, em especial hortifrutigranjeiros e iogurtes. Assim, foi possível diversificar e enriquecer ainda mais a alimentação servida para os educandos. Por diversas vezes também foi possível distribuir iogurtes para levarem para casa.

No princípio do mês de dezembro, uma incursão da Polícia Militar no aglomerado da Serra, que acabou causando a morte de um homem, provocou uma reação bastante violenta por parte dos responsáveis pelo tráfico, que incitaram moradores a atear fogo em ônibus que fazem o transporte dos moradores. Esse episódio gerou um clima de muita insegurança em todos, moradores e pessoas de fora que lá trabalham. Os dois Centros de Referência da Assistência Social ficaram fechados por quase dez dias, os ônibus deixaram de circular dentro e nas imediações do aglomerado, dificultando muito a vida de quem precisava sair ou entrar. Felizmente, nada de ruim aconteceu com membros das famílias atendidas pelo CIM ou com pessoas da equipe. Até o final do ano o clima já havia melhorado.

O CIM atua de forma articulada com os órgãos de defesa dos direitos da criança e do adolescente dentro da comunidade. Participa regularmente das reuniões da Comissão Operativa Local – COL, realizadas nos dois Centros de Referência de Assistência Social – CRAS e de reuniões da Escola Edson Pisani. Durante o ano de 2012 estreitou os laços com o Conselho Tutelar da regional Centro Sul e manteve sua atuação no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.

Além das reuniões mensais com a rede local, ocorrem ainda encontros regulares com os parceiros envolvidos na execução do ProJovem Adolescente: CIM, CRAS Vila Fátima, representantes da Secretaria Municipal de Esportes e Secretaria de Assistência Social. Nessas reuniões são

discutidas as atividades, feito planejamentos e revisão do processo. Tema sempre presente nas reuniões foi a baixa frequência dos jovens e a dificuldade de mobilização desse público.

O CIM mantém também relação de parceria com o CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social – que envia adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de Prestação de Serviços à Comunidade e com o CEAPA – Central de Acompanhamento de Penas e Medidas Alternativas, responsável pelo encaminhamento de jovens e adultos em cumprimento de penas alternativas. A parceria com a ASSPROM – Associação Profissionalizante do Menor assegurou o encaminhamento de uma Adolescente trabalhadora, moradora do aglomerado, para acompanhar a equipe do CIM.

Socialização (6 a 14 anos)

Na execução das oficinas citadas anteriormente, o trabalho foi caracterizado pelo olhar atento às necessidades e condições dos educandos. Foram trabalhados coordenação motora fina, equilíbrio, consciência corporal, cuidados e higiene. Também foram inseridas dinâmicas e brincadeiras para promover a reflexão sobre temas como solidariedade, cuidados com o grupo, convivência, respeito e democracia. Todas as atividades foram discutidas com os educandos. Desde 2011, os educandos passaram a ser envolvidos na gestão dos recursos do projeto, visando atribuir-lhes responsabilidades no cuidado com os materiais disponibilizados, com a alimentação oferecida e com o andamento do projeto de maneira geral. Tratamos de evitar desperdícios, tanto de materiais quanto de alimentos e procuramos otimizar os materiais disponíveis, fomentando o interesse e a preocupação pelo reaproveitamento.

O trabalho do CIM durante o ano foi também direcionado às famílias das crianças e adolescentes. Foram realizadas visitas a todas as famílias, algumas das quais resultaram em encaminhamentos aos serviços do Centro de Referência de Assistência Social e, também, ao Conselho Tutelar. Essa proximidade com as famílias foi essencial para o desenvolvimento das crianças ao longo do ano, pois detectamos que as famílias atendidas pelo CIM encontram-se em situação de extrema vulnerabilidade e pudemos entender melhor o comportamento de determinadas crianças, tornando a ação do profissional de psicologia mais efetiva.

Foram detectadas pela equipe algumas situações de violação de direitos em que o acompanhamento do CIM não resultou numa mudança imediata da condição social da criança, mas permitiu uma ação conjunta com outros órgãos de proteção e defesa dos direitos da criança e do adolescente e uma ação educativa que promoveu o avanço do desenvolvimento.

No decorrer do ano foram realizadas também atividades que levaram as crianças e adolescentes aos Centros Culturais dentro do aglomerado e, ainda, uma ida ao cinema, num shopping de Belo Horizonte. São ações de extrema importância, pois grande parte do público que atendemos não tem acesso ao lazer e sequer conhece Belo Horizonte, fora dos limites do aglomerado da Serra.

Projovem Adolescente

O Projovem Adolescente começou a ser executado pelo CIM em outubro de 2011, no espaço do CRAS Vila Fátima, para atendimento de adolescentes de 15 a 18 anos das Vilas Fátima e

Fazendinha. As atividades são realizadas durante três dias da semana (segunda, quinta e sexta-feira) no horário de 14:00 às 17:00 horas. Em dois dias (segunda e sexta-feira) são realizadas as oficinas temáticas e na quinta-feira é realizada a oficina de esporte, em parceria com o programa BHCidadania e a Secretaria Municipal de Esportes.

Entre as oficinas desenvolvidas durante o ano, ressaltamos as de Ritmo e Poesia e de áudio/vídeo, para as quais contamos com o serviço do Mc Kadú dos Anjos, integrante da Família de Rua. Esse trabalho foi uma estratégia organizada em conjunto com a Gerência de Proteção Social Básica – GPSOB da PBH e o Centro de Referência de Assistência Social - CRAS Vila Fátima, com o objetivo de aumentar o número de participantes nos coletivos. Infelizmente, o retorno foi menor que o esperado e o número de participantes continuou baixo até o final do ano.

Como atividades complementares, os jovens foram motivados a participar, no dia dezoito de outubro, do **III Cortejo pelos Direitos das Crianças e dos Adolescentes**, que saiu da praça da estação e foi até o Parque Municipal. Participaram também dos encontros do Fórum da Criança e do Adolescente da Regional Centro Sul, com especial interesse para o do Mês de outubro, que aconteceu na Cruz Vermelha, com o tema Adolescente Aprendiz e Adolescente Trabalhador.

No decorrer do ano foram realizadas quatro atividades culturais/de lazer: uma visita ao Circuito Cultural da Praça da Liberdade, um passa dia no Parque Ecológico da Pampulha e duas idas ao cinema. Esse tipo de programa tem grande importância, pois, no geral, o público desse programa tem pouco ou nenhum acesso a atividades de lazer e apropriação dos espaços públicos

Projeto Modelar & Desenvolver

Esse projeto, que conta com o apoio da Fundação Luterana de Diaconia – FLD, passou a ser executado em maio de 2011, com o objetivo de oferecer uma fonte alternativa de geração de renda para mulheres que estão fora do mercado de trabalho. O grupo é constituído basicamente por mulheres e suas filhas adolescentes. Em geral são mães que não permitem às filhas saírem desacompanhadas de casa, situação que proporcionou excelentes diálogos a respeito da educação de filhos/as, dos direitos dos jovens, do uso da liberdade, das relações intrafamiliares, das condições de vida no aglomerado, entre outros temas.

As oficinas de artesanato seguiram as atividades propostas pelas participantes: produção de sabonetes artesanais, confecção de acessórios e bijuterias, entre os quais cachecóis no tear e colares de papel revista. Como no ano anterior, toda a produção foi vendida pelas participantes para familiares e amigas. A ideia de reunir as mulheres durante a semana para aquecer a produção das peças ainda não foi possível, pois alegam terem obrigações domésticas que as impedem de sair.

Durante o ano de 2012 foram mantidas as reuniões de monitoramento semanais com a equipe. Foi perceptível a importância dessa ação, pois chegamos ao final do ano com uma equipe mais coesa e cooperativa, capaz de elaborar e executar planejamentos em conjunto, visando atividades integradas nas diversas áreas. Para 2013, porém, esses encontros serão reduzidos para apenas uma vez ao mês, ampliando assim o atendimento aos educandos para os cinco dias da semana. Para a última semana de janeiro está agendada uma formação da equipe, com realização

do planejamento para o ano. Nossa pretensão é consolidar em 2013 a metodologia de desenvolver as diferentes oficinas dentro de um mesmo tema.

Acreditamos que a parceria com a Secretaria Municipal de Educação do Município de Belo Horizonte tende a se fortalecer no próximo ano, com acompanhamento pedagógico que qualificará as ações junto ao público atendido. Pretendemos também intensificar as ações junto às famílias, pois entendemos que sem um trabalho que envolva as pessoas responsáveis pelas crianças e adolescentes, não conseguiremos grandes avanços no desenvolvimento integral dos mesmos. Portanto, queremos chegar ao final de 2013 com a plena convicção de que, ao menos para 140 crianças e adolescentes do aglomerado da Serra e suas famílias o ano foi melhor. Com relação ao ProJovem Adolescente, aguardamos para o início de 2013 novas orientações da Gerência de Proteção Social Básica.

Nossas perspectivas e pretensões com relação a esse trabalho seriam infundadas, se não contássemos com o apoio de tantas pessoas. São voluntários que investem tempo, dons e habilidades; são doadores que partilham seus recursos para que essas e outras ações continuem. E assim, mesmo diante de muitas dificuldades e de grandes desafios, somos capazes de manter a esperança e seguir em frente, em prol da promoção e defesa dos direitos de crianças e adolescentes. Aproveitamos este espaço para agradecer a todos e todas que têm, ao longo dos anos, contribuído com esse trabalho por meio da KNH; agradecemos também à equipe da KNH Brasil pelo apoio no trabalho de assessoria, pelas sugestões e conselhos. Que Deus abençoe a todos e todas em mais um ano!

Kátia Nunes de Ávila, Coordenadora

LUTERANOS



IECLB

instituição beneficente
MARTIM LUTERO

Projeto Tocando pela Vida

Ao iniciar as atividades anuais em fevereiro, o Coral de Flautas contava com oito integrantes, dos quais dois se desligaram nos primeiros meses. Iniciamos o segundo semestre com seis alunos frequentando as aulas nas tardes de sábado na Igreja da Paz. Objetivando realimentar os naipes do coral de flautas foram ofertadas doze (doze) vagas para iniciantes, no CIM, das quais seis foram preenchidas. Além dessa turma de iniciação musical à tarde, também pela manhã a monitora Alessandra Xavier atendeu a 10 (dez) alunos.

Com a vinda do casal de estagiários Pamela e Jaime, passamos a receber a orientação em reflexões regularmente através do Jaime, ao qual agradecemos.

Foi realizado um passeio em casa dos Oliveira, residentes em Nova Lima. Agradecemos imensamente a hospitalidade de Liane Möller e Miltom Oliveira, nossos anfitriões.

Foram feitas algumas apresentações, das quais destacamos: Culto de Ação de Graças, Auditório da Puc-Minas, Associação Israelita, Tocata Natalina.

Os conteúdos foram trabalhados em acordo com os diferentes níveis. No CIM, os iniciantes foram introduzidos nos elementos básicos, que são relativos ao manuseio, formas de ataque, lições preliminares de grafia, introdução ao método “Vamos tocar flauta doce”. No coral, ocorreram mudanças na composição dos naipes. Estamos iniciando novos alunos nas flautas tenor, baixo e contralto. O conteúdo foi mesclado entre peças em uníssono, a duas e quatro vozes.

Duas alunas se interessaram pelo estudo do piano e foram iniciadas no aprendizado do instrumento, uma hora antes dos encontros regulares que ocorrem de 14 às 16hs.

A expectativa para 2013 é somarmos novos integrantes ao coral principal e preenchermos todas as doze vagas no CIM. No momento contamos com sete alunos frequentando as atividades.

Gelson Luiz da Silva, Coordenador

LUTERANOS



instituição beneficente
MARTIM LUTERO

Centro Cantinho Amigo

O Centro Cantinho Amigo – CCA, na modalidade de creche, atende 40 crianças de 2 a 6 anos, divididas em duas turmas: turma “A” com 18 componentes na faixa etária de 2 anos a 3 anos e 11 meses e na Turma “B” são 22 crianças na idade de 4 a 6 anos. O CCA prioriza a garantia do direito à educação, à cultura e ao lazer, conforme Capítulo IV do Estatuto da Criança e do Adolescente e, de acordo com a Missão da IBML, apoia o público atendido na vivência da dignidade e cidadania, através de ações diaconais que contribuem para a paz, a justiça e o bem da criação. Oferta atividades pedagógicas, lazer, espaço e material lúdico, alimentação balanceada, nutritiva e saborosa, cuidados com o corpo por meio de banho, escovação de dentes e outras atividades higiênicas.

O trabalho é respaldado na Pedagogia de Projetos. Em 2012 foram trabalhados:

Fevereiro e março - Projeto Identidade

Abril - Projeto Alimentação

Maió – Projeto Família e Reciclagem

Junho e Julho - Projeto Festa Junina

Agosto - Projeto Profissões

Setembro - Projeto Trânsito / Meios de Transporte

Outubro - Projeto Animais

Novembro - Projeto Identidade Cultural - invenções

Dezembro - Projeto Natal

Perpassam também pelo planejamento outras datas comemorativas, como carnaval, dia internacional da mulher, dia das mães, dia dos pais, dia do livro, dia da árvore, dia do índio, as estações do ano, etc. Sobre essas também são realizadas atividades, murais, recortes, colagem, literatura, artes, entre outras.

As crianças atendidas pela creche provém de famílias do Bairro Santa Fé e adjacências, no distrito de Justinópolis, município de Ribeirão das Neves, região onde o índice de vulnerabilidade social e pessoal é alto. As famílias das crianças são de baixíssima renda, sendo que pais e mães possuem baixo nível de escolaridade e pouca ou nenhuma qualificação profissional, motivo pelo qual recebem baixos salários e dando margem à alta rotatividade de emprego. As moradias, em geral, são precárias e de, no máximo, 4 cômodos. Boa parte das famílias reside em aglomerados informais nas proximidades da creche. As ruas e becos não possuem pavimentação e/ou são mal conservados, com esgoto a céu aberto. Enfrentam a precariedade do transporte público, a falta de estrutura dos serviços de saúde e saneamento básico.

Das 38 famílias atendidas, a maioria é chefiada por mulheres, que trabalham como empregadas domésticas, faxineiras, atendente (balconista), serviços gerais.

A idade das mães varia de 20 a 48 anos de idade, sendo que a maioria tem entre 20 e 30 anos. Nessa faixa etária, a média é de 2 filhos, subindo para 3 ou mais entre as que têm mais de 30 anos.

Ao longo do ano de 2012 ingressaram na creche dezenove crianças e três solicitaram desligamento. Durante o ano todo foi mantido o atendimento de 40 crianças.

No mês de maio uma monitora solicitou rescisão do contrato e foi feito novo processo seletivo, culminando com a contratação de nova profissional que assumiu a turma “A” a partir de junho. Ao término do período de experiência, ao receber outra proposta de trabalho, rescindiu o contrato. Já no mês de setembro nova monitora foi contratada e, até o momento, tem apresentado bom desempenho.

Através da parceria com o CEAPA – Programa Central de Penas Alternativas, foi encaminhada uma senhora para cumprir medida alternativa na creche. Uma vez por semana, fica por 7 horas, auxiliando na cozinha, na limpeza, na rega da grama, na varredura do pátio.

Mensalmente são realizadas reuniões de equipe, para planejamento, monitoramento e avaliação. Nessas ocasiões são também estudados textos, visando a reflexão pedagógica. A Coordenadora, Diácona Valdineia Bull, participou das reuniões mensais de pedagogas, promovidas pela Secretaria de Educação do município. Em março aconteceu o 2º Seminário de Prestação de Contas, na Cidade Administrativa. Foi entregue o manual de prestação de contas e foram esclarecidas dúvidas acerca do recurso da emenda parlamentar e das exigências no ato da prestação de contas. Nos dias 25 e 26 de setembro, Valdineia participou do Encontro de Educadores oferecido pelo Itaú Unicef e, em novembro, de uma capacitação sobre organizações do Terceiro Setor, organizada pelo SINIBREF.

Nos dias 25-29 de junho a cozinheira Eliane participou de capacitação promovida pelo Banco de Alimentos, com temas como a correta manipulação e o melhor aproveitamento dos alimentos, receitas, etc.

A monitora Priscila participou de oficina de construção de presépio com material alternativo, oferecida pelo Centro Cultural de Venda Nova, em quatro encontros. O resultado apareceu na festa de Natal, com um presépio confeccionado com a participação das crianças.

O CCA contou em 2012 com as seguintes parcerias: Secretaria Municipal de Educação de Ribeirão das Neves (água, luz, telefone, material didático, alimentação e uma funcionária); Juizado da Infância e da Juventude de Ribeirão das Neves (penas pecuniárias); CEAPA (encaminhamento de pessoas para cumprir medidas alternativas); Frigorífico Lima (doação de carnes); Mission EineWelt e Juventude Rural da Baviera (doações em espécie); amigos – pessoas físicas (doações de alimentos, brinquedos, guloseimas, espécie, material de limpeza, roupas); Projeto Mão Amiga (doações de gêneros, material para festa julina); Mesa Brasil (doações alimentos, produtos de higiene e limpeza, etc); Banco de Alimentos/RN (repasso de gêneros alimentícios regularmente); Lar de Idosos São João Batista (doações de gêneros alimentícios). Uma parceria com a Secretaria de Saúde do

município, que disponibiliza uma pessoa e material (escova e creme dental para todos os atendidos), possibilita a atividade de escovação dentária. Antes da prática acontece a instrução sobre a importância da higiene bucal e a maneira correta de realizá-la.

Também na articulação política o CCA teve avanços em 2012. A Coordenadora Valdineia representou a instituição no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente CMDCA, exercendo cargo de 1ª secretária e, de julho a setembro, de vice-presidente. Nos dias 10-12 de abril participou da 8ª Conferência Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente, como delegada e representante da sociedade civil do CMDCA/RN.

Iniciamos o ano executando o Projeto Criança em Evidência, por meio do qual recebemos recurso de emenda parlamentar, via Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social (SEDESE) para aquisição de variados jogos pedagógicos e brinquedos, readequação da cozinha com vasilhames novos, aquisição de material literário para a equipe pedagógica e aquisição de mobiliários e equipamentos (armários, estantes, máquina de lavar, copiadora, fogão elétrico, balança, filmadora, notebook, projetor, mesas e cadeiras (refeitório), fogão de 2 bocas), aquisição de 10 colchões com napa, confecção de uniforme para uso diário e instalação do forro em PVC no teto no refeitório, na sala B e na área de circulação do hall de entrada.

Através da voluntária Márcia Diniz conseguimos manter uma área verde produtiva para que as crianças acompanhem o desenvolvimento das hortaliças e leguminosas. Além do cuidado com a horta, foi promovida a aproximação e o respeito com a natureza.

As reuniões com famílias realizadas mensalmente mantiveram uma frequência entre 21 e 32. Na reunião de fevereiro tivemos a presença de uma psicóloga, que falou sobre o tema Sexualidade Infantil.

Graças a uma doação do Citibank, por meio do Conselheiro Giuliano Adolfo de Caio Silva, pudemos presentear todas as crianças no dia do respectivo aniversário, com uma mochila contendo lápis de cor, cola e apontador.

A festa da Páscoa contou com lanche especial e cada criança recebeu um pacote com doces, um ovo de chocolate e balas, doados pelo Sr. Luiz Alberto, que após ser apresentado pelo Conselheiro Marco Aurélio Resende em 2011, passou a apoiar o CCA.

No terceiro domingo de maio aconteceu a festa da família, com excelente participação dos familiares das crianças. Foi uma bonita festa, com sorteios de brindes. As famílias foram convidadas a contribuir com R\$ 5,00 e um refrigerante. Apenas duas não contribuíram. Foram comprados salgados e ingredientes para o bolo, que foi confeccionado pela equipe.

Nos meses de junho e julho o foco foi para a festa julina, realizada sempre no terceiro domingo de julho, na rua, e que tem como objetivo principal angariar fundos para as melhorias e necessidades da creche. O ponto alto da festa é sempre a quadrilha, apresentada pelas crianças. A contribuição da comunidade local é sempre valiosa, tanto na cooperação quanto na participação. Também as famílias participam com doações de ingredientes, descartáveis e prendas. Não podemos deixar de mencionar ainda a importância das doações de membros da CECLBH e de amigos do

CCA, que foram fundamentais para o sucesso da festa. O valor arrecadado foi de R\$ 1.984,00, investido na reforma do telhado da sala A e dos banheiros infantis.

Graças à colaboração de parceiros e contribuição das famílias foi possível proporcionar às crianças três passeios/atividades externas. No mês de abril uma ida ao Circo Castelli divertiu e encantou a meninada. Em outubro, na semana da criança, foram ao Parque Ecológico Vale Verde, onde passaram o dia com muitas atrações: bosque do mestre (as crianças passaram por um labirinto, participaram de um teatro, visitaram a casa dos duendes), compostagem e horta, deram comida aos patos e peixes, anfíbios e reptéis passaram a mão na cobra, ouviram as diferenças entre tartaruga, cágado e jabuti; no circuito das aves foi explanado sobre a reprodução e alimentação. Os pais ajudaram com R\$ 15,00 e foram 39 crianças. O almoço foi no restaurante do parque e o lanche foi levado pela creche. Nesse passeio, contamos com o apoio da conselheira Edith Günther, da voluntária Márcia Diniz, da mãe de uma monitora, da filha mais velha da Bete, além da equipe. O terceiro passeio foi à Casa do Sol, por indicação da Miria Klier, que também arcou com o valor do ônibus (R\$180,00). Trinta e seis crianças participaram.

Para cada semana de outubro as crianças receberam lembranças, lanche especial, presentes pelo dia das crianças. Tivemos doação de balas, pirulitos, bombons pelo Sr. Cassimiro, morador do bairro e grande apoiador da creche; de almofadas pelo Sr. Warlei – indicação da Isabel (Creche Luz de Israel); de ingredientes para cachorro quente e de refrigerante pelo Sr. Luís Alberto; de brinquedos (boneca, carrinhos, bonecos, bola, mini cozinha) pelo Sr. Helbert, do Frigorífico Uberaba – indicado pelo Sr. Luís Alberto.

Em novembro, aproveitando o feriado do dia 15, foi organizado um mutirão para pintura. Participaram dois pais, quatro mães, três colaboradoras e um amigo. Foram pintadas as salas, o refeitório, o corredor e os brinquedos do pátio.

Finalmente, no terceiro domingo de dezembro realizamos a Celebração de Natal. Graças a uma doação do Citibank por intermédio do Conselheiro Giuliano Adolfo, todas as crianças receberam presentes de Natal.

Por causa de desentendimentos entre mãe e pai de um menino (turma A) tivemos o envolvimento do Conselho Tutelar. O pai, que estava separado da mãe, passou na creche e pegou o filho e, sem o conhecimento da mãe, levou-o para a casa da irmã em Sabará. De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente e as orientações do Conselho Tutelar, o pai tem igualdade de direito. Por causa da desavença, tivemos que lidar com essa situação delicada. Mas, no final o casal reatou e o menino voltou a frequentar normalmente a creche.

Ao longo do ano foram encaminhadas quatro crianças para a especialidade de fonoaudiologia. Sendo que três seguiram com o acompanhamento regular. Uma criança foi encaminhada para acompanhamento psicológico, mas não deu seguimento. Duas crianças fazem acompanhamento com psiquiatra e tomam medicação devido ao Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade - TDAH.

As atividades são monitoradas, avaliadas e replanejadas pela equipe nas reuniões mensais. As crianças são observadas diariamente e qualquer acontecimento que sai da rotina é registrado no

Diário que cada educadora mantém. Além disso, são realizadas duas avaliações anuais mais detalhadas de cada criança. A frequência das crianças é registrada diariamente.

Para 2013 temos como perspectiva: continuar garantindo às 40 crianças a qualidade de atendimento com ênfases no cuidado e na educação de forma plena; melhorar o nível de diálogo e suporte às famílias, principalmente no contato com as mães, numa relação de respeito e de parceria; efetuar melhorias na estrutura física (instalação de colunas, tubulões, calhas, pintura externa, cessar as infiltrações); ampliar parcerias para manutenção do trabalho; acesso maior à formação continuada das monitoras; fortalecimento da parceria com o poder público; confecção do regimento interno da unidade; buscar intercâmbios com órgãos públicos e ONGs que trabalham com crianças.

“Rendei graças ao Senhor, cantai-lhe salmos; narraí todas as suas maravilhas.” Sl 105. 1.

Com este salmo queremos, de forma especial, agradecer a todos os parceiros, pessoas físicas, amigos/as que depositaram a sua confiança neste trabalho com as crianças pequenas e que renderam tantos frutos neste ano, e é justo que compartilhamos essas dádivas convosco. Foram de tantas formas que as contribuições chegaram a este trabalho diaconal e por isso tão rico se mostrou ao longo do ano e fortaleceu nossa atuação. Os maiores beneficiados foram as 40 crianças atendidas, que podem retribuir com sorrisos, com **MUITO OBRIGADO**, com suas múltiplas expressões.

LUTERANOS



instituição beneficente
MARTIM LUTERO

Lar Luisa Griese

O Lar Luisa Griese atende idosos num belo sítio, com ampla construção projetada para proporcionar conforto e privacidade, priorizando a independência e a mobilidade, em 13 suítes individuais, decoradas pelo próprio idoso com seus móveis e objetos pessoais. Situado na região metropolitana de BH, no município de São José da Lapa.

É muito gratificante saber que atendemos idosos e podemos beneficiar as famílias dos mesmos, proporcionando a eles a tranquilidade de saber que seu familiar está sendo atendido com carinho e dedicação. Durante o ano de 2012 foram atendidos 16 idosos. A oscilação do número de atendidos foi a maior desde a inauguração. Os fatores são diversos: a idade avançada torna a saúde mais frágil, acarretando 5 falecimentos, 2 transferências por complicações de saúde, uma transferência para o Rio de Janeiro e uma rescisão de contrato por falta de contribuição.

Ao longo dos últimos 20 anos o público atendido mudou muito. Atualmente, a grande maioria de idosos e famílias só começam a pensar em morar num lar ou numa Instituição de Longa Permanência (ILP's) quando já necessitam de muitos cuidados, na maioria das vezes acamados ou com problemas mentais graves, o que nos leva a crer que temos que repensar o perfil do público atendido.

As exigências da ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) tornam-se cada vez maiores. Mesmo o lar tendo sido projetado desde a sua criação, a cada ano surgem solicitações de mudanças. Nem sempre as mesmas se mostram viáveis ou necessárias para o dia a dia, como a colocação de corrimões em todas as paredes dos quartos e do salão. Mas, na medida do possível, as adequações necessitam ser realizadas para efeito de fiscalização.

Para um melhor acompanhamento na saúde nutricional dos atendidos, em 2012 foi contratado o serviço de uma nutricionista e toda a equipe foi capacitada em Boas Práticas na manipulação dos alimentos.

Visando proporcionar aos residentes e funcionárias/os apoio para melhores condições físicas, foram adquiridos dois equipamentos de ginástica, instalados ao ar livre. para o uso dos idosos e funcionários

Ao longo dos 20 anos de existência temos cuidado da manutenção do prédio, que com o passar do tempo vai exigindo cada vez mais. Em 2012 conseguimos reformar toda a área de chegada do Lar, instalar corrimões em mais uma ala, instalar telas nas portas e janelas da cozinha, reformar as portas de ferro de acesso às suítes. As reformas continuarão para o ano de 2013 e 2014.

Com a finalidade de divulgar, arrecadar recursos e apresentar o LLG, organizamos vários eventos:

“Dia de Portas Abertas” onde profissionais envolvidos em trabalho com idosos foram convidados a conhecer o LIG e o trabalho desenvolvido.

Palestra com o tema “Quando a memória falha”, com o objetivo de aumentar o conhecimento dos envolvidos neste trabalho.

Mutterfest, Festa Alemã, no próprio sítio do lar, com a finalidade de arrecadar recurso para a reforma da chegada principal. O lucro foi em torno de R\$2.500,00.

Bazar de materiais usados, com a finalidade de reformar a chegada principal do Lar. O lucro foi em torno de R\$3.000,00

Café Colonial, em Nova Lima, com a finalidade de comprar equipamento de ginástica ao ar livre. Com o lucro de aproximadamente R\$2.500,00 foram adquiridos dois equipamentos.

A parceria com o programa Mesa Brasil, um projeto do SESC Minas, tem nos beneficiado com doações de mantimentos e material de limpeza.

Para estimular a mobilidade física, desenvolvemos atividades de geronto-ativação e caminhadas. Para a memória e a coordenação motora, os idosos são motivados a participar de jogos, artesanato, atividades escritas.

O convívio social e familiar é estimulado através de quatro festas: Mutterfest, Festa Julina, Dia do Idoso e Festa de Natal, além de passeios comunitários, cinemas, shopping.

Atualmente temos dois grandes desafios para refletir:

a) O tipo de público atendido

O Lar possui uma estrutura para atender idosos semi-dependentes e independentes. A dificuldade em preencher as suítes vagas tem sido grande, pois a maioria dos interessados é acometida por grande dependência física ou problemas mentais fortes. Para podermos atender a demanda de pessoas interessadas, necessitamos reestruturar nosso trabalho, com profissionais na área de saúde e adequações no espaço físico.

b) As exigências da ANVISA

Para contornar todos os empecilhos que são criados pelos órgãos que fiscalizam esse tipo de trabalho precisamos muito contar com doações e ajuda de amigos, além de muita paciência. Na maioria das vezes as exigências feitas não são viáveis para o trabalho com idosos.

Para o ano de 2013 temos como prioridade criar um grupo para refletir sobre a atual demanda das pessoas idosas e o que será necessário para que o Lar esteja preparado para atender a essas necessidades.

A reforma de algumas partes do prédio é urgente, como a troca de todas as portas de madeira, que estão tomadas por cupins, e a reforma e pintura das paredes internas e externas do lar.

Como acontece sempre, as colaborações foram de várias formas, todas importantes para dar continuidade ao nosso trabalho: doações em espécie, em material usado, em participação nas festas e em visitas voluntárias aos nossos residentes. Agradecemos a todos os envolvidos nesta bonita missão.

Que Deus possa continuar nos dando forças e retribua a todos da melhor maneira possível.

Isaura Berger, Coordenadora